

Nos relatórios de rentabilidade do mês de agosto, pode ser observado que o investimento no fundo Brasil Plural Energia Renovável apresentou desvalorização de 70% em sua cota. Dado que o percentual de participação desse investimento em relação ao patrimônio dos planos é baixo – inferior a 1% – o impacto na rentabilidade dos planos não foi significativo. Para o Plano BD Tractebel o impacto foi de 0,45%, para Plano BD Eletrosul foi de 0,26% e para os Perfis de Investimentos All, BI, BII e BIII o impacto foi de 0,20%.

### **As razões da desvalorização**

A desvalorização é decorrente de laudo de avaliação elaborado por avaliadora independente, contratada pelo gestor do fundo com aprovação dos cotistas, para realizar o estudo econômico-financeiro do valor justo das ações. Esse estudo teve como base a data de Dezembro/2016, e foi utilizado pelo administrador do fundo (Caixa Econômica Federal) para determinar o valor da cota. O laudo de avaliação não incorporou ações positivas realizadas na gestão dos ativos investidos ao longo de 2017, como o incremento do preço da energia vendida e outras renegociações contratuais, e que possuem potencial de reverter a desvalorização ocorrida.

Para que o administrador possa refletir as melhorias no valor da cota, uma nova aprovação do laudo de avaliação atualizado será necessária pelos cotistas, por meio de Assembléia Geral Extraordinária, o que estimamos que poderá ocorrer em cerca de 60 dias, de acordo com informações obtidas junto ao gestor e administrador.

A Fundação Elos permanecerá acompanhando o processo para que tal aprovação e seus desdobramentos na cota ocorram em conformidade e com a maior brevidade possível.

**Fonte:** [Elos](#), em 21.09.2017.